



sntct

13/2016

4 Abr.

CORREIOS

MÁ CONSCIÊNCIA, INCOMPETÊNCIA OU SINDICATOS FEITOS COM A ADM?

Como é do conhecimento de todos, o SNTCT não deu acordo aos aumentos salariais para 2016. Todos os outros Sindicatos deram acordo, por isso cada um assume as suas responsabilidades. O assunto acabaria aqui não fosse o caso de três dessas organizações desataram a fazer “comunicados” a atacar o SNTCT e ao mesmo tempo a fazerem-se porta-vozes da CE/CTT.

Não é do interesse do SNTCT entrar em conflito com as outras organizações, mas também não podemos dar a outra face a quem nada faz pelos trabalhadores e se limita ao trabalho de cucos franco-atiradores.

Nenhuma organização sindical dos CTT tem um passado e um presente de defesa persistente e responsável dos associados e de TODOS os trabalhadores, como o SNTCT. Nenhuma teve ou tem a coerência sindical do SNTCT. O SNTCT actua, age, defende e reivindica. O SNTCT não faz o que os outros fazem: roubar sócios uns aos outros de forma desleal e mentirosa. Não vale a pena porem-se em bicos de pés porque depois vêm-se as solas dos sapatos rotas.

O SNTCT representa 51% dos trabalhadores sindicalizados da empresa CTT - Correios de Portugal, Sociedade Aberta. As outras 10 organizações representam apenas 49%.

Vem isto a propósito de três comunicados de três dessas organizações. Invariavelmente afirmaram que “A empresa informou que a tabela salarial negociada só será aplicada aos associados dos Sindicatos subscritores do acordo ou aos trabalhadores que a ele adiram individualmente” **ou** “os trabalhadores do único Sindicato que não chegou a acordo para aumentos salariais, caso pretendam que lhes sejam aplicados aumentos, têm que comunicar a sua intenção à empresa, por escrito”.

- **O que move estes senhores para que de repente se tenham tornado nos porta-vozes da CE/CTT? Qual o interesse que têm em representar a CE/CTT? A CE/CTT ter-lhes-á dado alguma procuração? Ou haverá alguma coisa por baixo da mesa, que nos esteja a escapar?**

Noutra passagem dos mesmos comunicados afirmam: “Foi com extrema tristeza que tomámos conhecimento da marcação da greve por parte do SNTCT sem que tivesse dado conhecimento aos restantes sindicatos, nem procurando a unidade entre todos os trabalhadores. Mas pior que isso, enquanto estávamos em reunião de negociação no passado dia 11 de Março já o SNTCT havia enviado o pré-aviso de greve, sem nada dizer aos restantes sindicatos”.

- **É realmente uma TRISTEZA não encarar a greve como uma forma de luta, neste caso para alcançar mais e melhores aumentos salariais. É de referir que os CTT apresentaram aumentos zero e só alteraram a sua posição quando o SNTCT começou a efectuar plenários e a discutir com os trabalhadores formas de luta, nessa altura andavam essas organizações alegremente na sua actividade principal – rapinar sócios. A actividade sindical do SNTCT não depende de outras organizações,**

o SNTCT tem uma agenda própria e dela não se desvia por muito que outros o queiram. O SNTCT esclarece e discute com os sócios e com os trabalhadores as acções a levar a efeito. Quando as decisões são tomadas, publicita-as através de comunicado. Basta saber ler para “saber as novidades”.

- O Pré-aviso de greve tinha que ser entregue no dia 10 para cumprir com a Lei e com a decisão dos trabalhadores, no dia 11 de Março saiu um comunicado a anunciar a greve. Nesse mesmo dia houve uma reunião de negociações e nesse mesmo dia todas as organizações já sabiam da decisão do SNTCT, por isso não vale a pena vir com desculpas e lágrimas de crocodilo. Quanto a dizer/informar as outras organizações, nem temos o dever de o fazer nem queremos, porque a história ensinou-nos que em matéria de lutas esses senhores são alérgicos.

Noutras passagens dos mesmos comunicados afirmam: *“Eis quando um sindicato, na véspera da sessão negocial, às escondidas, marcou greve, borrifando-se na unidade dos Sindicatos, e sem sequer se dignar a falar com quem quer que seja, numa clara atitude de má-fé, quer com as estruturas sindicais, como para com a empresa (não é justificável marcar greve quando as propostas estão a evoluir de parte a parte), forçando a empresa a tomar uma posição de força, com a apresentação de uma proposta, válida até ao dia 23, que se não fosse aceite por vários sindicatos, implicaria o encerramento das negociações e os trabalhadores não teriam qualquer aumento”* ou *“lamentamos que esse sindicato tenha preferido acabar com as negociações. Esperamos agora que tenham a coragem de explicar aos trabalhadores porque é que para essa ORT é mais importante fazer um frete político do que tentar conseguir melhores condições para os trabalhadores que representam”*.

- Parecem autênticos meninos de coro travestidos de “actores” sindicais. A greve foi marcada às claras e a ADM/CTT teve conhecimento no dia 10 de Março. Essa da unidade dos sindicatos e da má-fé é hilariante, estes senhores, eles sim divisionistas e desleais, devem pensar que o SNTCT anda cá para ver passar os comboios. Bastava ter apenas dois neurónios para ver que a marcação da greve nada teve a ver com o calendário negocial, teve sim a ver, como nós prevíamos, com o andamento e desfecho das negociações. É confrangedor ver a preocupação deles com a posição de força da CE/CTT, coitada, teve que negociar à pressa para chegar a acordo com eles com um resultado brilhante (33 e 47 cêntimos de aumento por dia). Foi interessante ver a pressa com que no dia 23 essas ORT deram o seu acordo e farsa da assinatura do acordo no mesmo dia à tarde, que até já estava marcado para as 16 horas.
- O SNTCT não acabou com as negociações, quem o fez foram os CTT e essas organizações ao terem chegado a acordo em bases que agora afirmam não terem sido satisfatórias, no entanto agora usam a pomposa desculpa de que os trabalhadores não teriam aumentos. Coragem temos, eles não têm. Fretes não fazemos, eles fazem, o SNTCT sempre assumiu corajosamente as suas posições e decisões por isso não aceitamos “recados” de quem não tem moral nem escrúpulos.
- Estamos plenamente de acordo, poderiam ter sido conseguidas melhores condições para os trabalhadores, ISSO SÓ NÃO ACONTECEU PORQUE AS 10 ORGANIZAÇÕES NÃO TIVERAM CORAGEM, FIRMEZA E ACABARAM COM AS NEGOCIAÇÕES À PRESSA.

A minuta NÃO DEVE ser assinada.

Temos razão, todos vão receber os parques aumentos, desde Janeiro.

O SNTCT defenderá SEMPRE os interesses dos seus associados.

sntct – a força de continuarmos juntos!